

a Sessão, marcando uma outra para o dia vinte e uma quarta feira do que para constar mandou que se lavasse a presente Ata, que depois de lida e submetida a votos, será aprovada na forma legal.

Luiz Joaquim Borêa
Mamoel José de Barvalho

Ata da décima quinta Sessão Extraordinária da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia 21 de junho de 1967.

Aos vinte e um dia do mês de junho de mil e novecentos e sessenta e sete, presente os Vereadores: Luiz Joaquim Borêa, Mamoel José de Barvalho, Adail Guimarães Tôvoas, Jorgemel Vieira de Aguiar, Antônio de Souza Veizira, Hermes de Araujo Ramos, Emigdio Gonçalves Coutinho, Emmandes Costa de Souza, Walter Soares Cardoso, Otímio Cardoso dos Santos e Graça Rimentá, reuniu-se extraordinariamente, a Câmara Municipal de Cabo Frio, Estado do Rio de Janeiro. Havendo número legal o Senhor Presidente declarou aberta a Sessão, solicitando ao Sr. Secretário a que procedesse a leitura da Ata da Sessão anterior, que foi feita e aprovada por unanimidade. O expediente nada constou, tranqueada a palavra, por ordem de inscrição, usou inicialmente o Vereador Jorgemel Vieira de Aguiar, dizendo de notícias veiculadas por um jornal do Município que publicava ter o mesmo rompimento com o ex-Prefeito imediatamente anterior o que afirmou não ser verdade, dizendo nada haver entre o orador e o ex-Prefeito no sentido pessoal ou político. Prossequindo abordou a questão do inquérito instaurado pelo Chefe do Poder Executivo no qual, mesmo como denunciante, faz parte o atual Chefe da Guarda Municipal, indicado como foi pelo atual Prefeito. O orador trouxe ao conhecimento da Casa de que o referido chefe da Guarda numa das reuniões do inquérito apresentou armado, tendo havido desentendimento deste com o acusado, tendo chegado quase à vias de fato. Ainda com a palavra, voltou a criticar a Guarda Municipal destacada para o Arcaial do Cabo, quando disse haver o mesmo espancado uma criança que vendia doces em frente a um estabelecimento de ensino daquela localidade. Sugereu o orador que o guarda seja reservista de primeira categoria, pela responsabilidade que ele tem, fato que o Prefeito não repara. Prossequindo, elogiou a calma reinante nos trabalhos da Câmara, mas lamentou a maneira como ela vem sendo atendida pelo Prefeito, estando até mesmo sem uma máquina de escrever. Justificou a ausência de sua pessoa nas reuniões anteriores e passou a tecer comentários relacionados com a aprovação do código de Posturas da Municipalidade, havendo a partes de vários Vereadores. Em seguida passou a ler alguns artigos do código, discordando de muitos deles, mormente no que se relacionava com as multas previstas, que ficaram ao arbítrio do Sr. Prefeito, dizendo ainda que as matérias enviadas pelo Sr. Prefeito à Câmara estavam sendo aprovadas à toque de caixa, como no caso da criação do Serviço Funerário. Teceu que fez constar em Ata o seu reparo na aprovação da matéria e citou muitas implicações na aprovação

do bôdigo. Concluindo a sua oração, o Vereador Jorgemel Vieira de Aguiar, declarou que não tinha a intenção de colocar obstáculos à aprovação do bôdigo de Posturas da Muncipalidade, mas que não podia deixar de consignar os reparos que achava justo de se fazer. Por ordem de inscrição, passou a fazer uso da palavra o Vereador Walter Soares Cardoso que, de início, pediu a Residência que constituisse uma Comissão de Vereadores para estudar as possibilidades da realização do 5º Congresso de Vereadores Iluminenses no Município de Cabo-Frio. Abordou em seguida a questão do bôdigo de Posturas, usando de seu preparo e sua apreciação, quando encontrava-se juntamente com os demais Vereadores, em reunião permanente para estudar o assunto e declarou que a Câmara era absoluta em suas decisões. Prossequindo disse da responsabilidade da Comissão de Aferimentos, pois assim como tem surgido vários casos de natureza especial, outras surgiram, tendo abordado o caso de um terreno no Arraial do Cabo. O Vereador Walter Soares Cardoso trouxe a laçada a notícia da construção de uma nova Prefeitura no Jardim "Getulândia" e o início das obras do canal no Arraial do Cabo com uma dig. line a qual, após o término dos trabalhos será recambiada para o Bairro de S. Cristóvão. Fez uso da palavra o último orador inscrito, Dr. Traçoan Timmentá, que de início, levou ao (colégio) conhecimento da casa da presença em seu recinto do Presidente da Ilumintur, Sr. Omar Contoura. Prossequindo passou a citar a questão dos afortamentos, defendendo um cidadão que havia sido prejudicado, dando como testemunhas vários Vereadores. Em seguida abordou o caso do Major Arthur de Oliveira, dizendo de seus prejuizos com a construção e desmonte de um alicerce, sendo-se favorável à doação, quando fez várias considerações e não admitia que a Câmara fosse desrespeitada nas suas deliberações, assim como nos compete acatar as deliberações dos demais poderes constituídos. Ainda com a palavra, disse o Vereador Traçoan Timmentá ser de boa justiça o atendimento ao caso de uma O. Vigia, viúva que é, mesmo não satisfazendo os imperativos da Resolução vigente, mas que continuaria sempre respeitando as decisões da Câmara, especialmente nos casos de pessoas pobres. Em seguida passou a citar as questões do Vereador Jorgemel Vieira de Aguiar, quando leu no Jornal "Folha dos Lagos" que diz ter o Prefeito onze Vereadores na Câmara Municipal e que o Vereador Jorgemel Aguiar tem votado em matéria sumamente de interesse público e que talvez o jornalista tenha presenciado o seu voto, procedendo daí a notícia. Continuando passou a defender a aprovação do bôdigo de Posturas da Muncipalidade quando das acusações do Vereador Jorgemel, citando as vantagens que trarão o novo bôdigo enumerando artigo por artigo das emendas nele introduzidas pela Comissão Especial criada adrede e terminou dizendo da sua esperança na ação do Chefe do Executivo Municipal. Não havendo mais oradores inscritos, passou-se à Ordem do Dia que consistiu de aprovação, em última discussão e Redação Final do bôdigo de Posturas da Muncipalidade e em seguida discussão o Ante-Projeto que denomina Avenida Adolpho Beranger Junior a atual Avenida do Valente, nesta cidade o qual antes da votação, foi pedida a sua retirada pelo autor do Ante-Projeto, pa-

ra averiguações. Posto em votação da Redacção Final do Código de Posturas, foi aprovado. Nada mais constando da matéria para apreciação, o Sr. Presidente passou a apresentar considerações sobre a realigação do 5º Congresso de Vereadores Iluminense em Caboeiro, ocasião em que foram apresentadas várias opiniões por parte dos Vereadores presentes. Para esclarecimentos, falou sobre o assunto o Vereador Antonio de Souza Veixira, dizendo para que fosse acuradamente estudado o assunto do Congresso de Vereadores em Caboeiro, esclarecendo que era crítico a não realização do mesmo em nosso município, tendo o Vereador Erapoam Timentá, juntamente com o Vereador Adhail Guimarães Tôvas, solicitando que a Residência nomeasse desde logo a Comissão para estudar com carinho o assunto. Para pequenos esclarecimentos, fez usada palavra o Vereador Otime Cardoso dos Santos que solicitou a Residência o máximo cuidado no envio dos processos (aos dijos) ao Poder Executivo, dizendo do seu tumulto e que o 1º Secretário da Câmara apesar de trabalhador tem muitos que fazeres, razão de suas falhas. Solicitou, dentro das possibilidades, que fosse nomeado um ou dois funcionários para a organização dos trabalhos da Câmara, em face de sua desorganização o que pode, talvez, trazer vários prejuízos e inconvenientes à dignidade da Casa. Disse ao Presidente da Casa que os processos que lhe são enviados são estudados e que o Vereador Walter Soares Cardoso se recusou de fazer parte da Comissão Especial para apontamentos, bem como que o Vereador Jorgemel Vieira de Aguiar não tomou parte das reuniões da Comissão Especial para estudar o Anteprojeto do Código de Posturas da Municipalidade. Antes do término da Sessão o Sr. Presidente nomeou a Comissão composta dos Vereadores Erapoam Timentá, Adhail Guimarães Tôvas, Otime Cardoso dos Santos e Jorgemel Vieira de Aguiar, para organizar o 5º Congresso de Vereadores Iluminenses em Caboeiro. Não havendo mais assunto a se tratar, o Sr. Presidente deu por encerrada a Sessão determinando outra para o dia 30 do corrente mês e ano, do que, para constar, mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida e submetida a aprovação, por votos, será a mesma força legal.

Luiz Joaquim Borêa
Presidente da Câmara

Ata da décima sexta sessão extraordinária da Câmara Municipal de Caboeiro, realizada no dia trinta de junho de mil e novecentos e sessenta e sete.

Às trinta dias do mês de junho de mil e novecentos e sessenta e sete, perante a maioria dos Senhores Vereadores, foi aberta a Sessão com a presença dos Vereadores Luiz Joaquim Borêa, Manoel José de Carvalho, Emigdio Gonçalves Coutinho, Raimundo de Araújo Ramos, Adhail Guimarães Tôvas, Antonio de Souza Veixira, Jorgemel Vieira de Aguiar, Walter Soares Cardoso, Euzandes Vosta de Souza e Otime Cardoso dos Santos. Não compareceu o Vereador Doutor Erapoam Timentá. Havendo número legal o Senhor Presidente autorizou a leitura da Ata da Sessão anterior que, feita, foi aprovada com restrição apresentada pelo Vereador Otime Cardoso dos Santos. Do Expediente constava da Mensagem número